

Audit

Empresa Municipal de Água e
Saneamento de Beja, E.M.

Memorando de Informação sobre a situação Económica e
Financeira

08 de Janeiro de 2025

Período de 3 meses findo a 30 de setembro de 2024

Elaborado:

Cláudio Zench

R. Dr. António Loureiro Borges
n.º 94 101 | Alentejo

1495-131 Ovar

Contactos:

(+351) 213 243 490

ark.litiga@dfk.com.pt

www.dfk.pt

APRESENTADO EM REUNIÃO
DE 14.10.2025 TENDO

SIDO RESOLVIDO: tornar
contencioso.

R. Loureiro
J.7.3.



DFK, S. Associados, S.A. é uma sociedade por quotas, inscrita no Registo Nacional das Atividades, sob o nº 101/2015, com sede em Lisboa, Portugal, e capital social de 100.000,00€.

Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M
a/c do Exmo. Administração
Rua Conde Boavista, n.º 16
7800-456 Beja

Miraflores, 08 de janeiro de 2025

1. Nota de Introdução

Exmos. Senhores,

No âmbito das nossas funções de Fiscal único da EMAS Beja, procedemos à realização do trabalho de auditoria referente ao **terceiro trimestre de 2024**. Apresentamos de seguida o Memorando de Informação sobre a Situação Económica e Financeira da EMAS Beja referente ao mesmo período preparado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.



2. Análise da Execução Orçamental

Saldo da execução orçamental

O saldo da execução orçamental, referente ao terceiro trimestre de 2024, apresenta-se positivo em 238.683 euros conforme detalhe apresentado no quadro que segue:

Saldo de execução orçamental (Valores expressos em euros)	julho a setembro de 2024				julho a setembro de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos:										
Vendas	984 526	1 177 013	119,55%	192 487	821 673	1 098 783	133,73%	277 110	78 230	7,12%
Prestações de serviços	1 172 493	1 270 587	108,37%	98 094	1 048 057	1 161 010	110,78%	112 953	109 577	9,44%
Subsídios à exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	-	0,00%
Outros rendimentos	82 873	78 428	121,56%	13 555	101 774	75 074	73,77%	(26 700)	1 354	1,80%
Juros obtidos	1 000	552	55,19%	(448)	2 875	764	26,59%	(2 111)	(213)	-27,81%
Total de Receitas	2 221 392	2 524 580	113,65%	303 189	1 974 879	2 335 631	118,27%	360 753	188 949	8,09%
Despesas/Custos:										
Compras	679 810	678 959	99,87%	(850)	570 675	569 556	99,80%	(1 119)	109 404	19,21%
Investimento	627 261	195 674	31,20%	(431 587)	888 427	47 261	5,32%	(841 166)	148 413	314,03%
Fornecimentos e serviços externos	691 508	690 558	99,86%	(950)	488 899	474 383	97,03%	(14 516)	216 174	45,57%
Gastos com o pessoal	844 916	628 692	97,17%	(216 224)	598 322	571 223	95,47%	(27 099)	55 469	9,71%
Outros gastos e perdas	33 185	32 321	97,40%	(864)	21 179	21 185	99,93%	(6)	11 156	52,71%
Gastos e perdas de financiamento	67 588	82 013	121,48%	14 425	65 488	65 075	99,37%	(413)	(3 082)	-4,71%
Total de Despesas	2 744 267	2 286 217	83,31%	(458 050)	2 632 990	1 748 663	66,41%	(884 326)	537 554	30,74%
Exec. Orç.: Receitas (-) Despesas	(522 875)	238 363		761 238	(658 111)	586 968		1 245 079	(348 605)	-59,39%

No período em referência, a receita/rendimentos executada atingiu 113,65% da receita orçamentada, traduzindo o aumento das receitas em 188.949 euros (+8,09%), face ao período homólogo do ano anterior.

Para o mesmo período, a execução da despesa/gastos atingiu apenas 83,31% da despesa prevista, que face ao período homólogo do ano anterior, representa um aumento de 537.554 euros (+30,74%).



Comparando a execução do 3.º trimestre de 2024 com igual período do ano anterior, constata-se um agravamento do resultado, decorrente do aumento das despesas de investimento e fornecimentos e serviços externos, nomeadamente pelo aumento do valor da tarifa fixa e variável de saneamento.

Por outro lado, no 3.º trimestre registam-se desvios favoráveis face as receitas orçamentadas (+303.189 euros) - por incremento das vendas e prestações de serviços - bem como em relação as despesas orçamentadas (-458.050 euros) – devido à contenção de gastos com o investimento. A Entidade apresentou um saldo positivo de exploração no montante de 238.363 euros.

Análise das receitas / rendimentos

Nos períodos correspondentes ao terceiro trimestre dos exercícios de 2024 e 2023 o detalhe das receitas/rendimentos, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	julho a setembro de 2024				julho a setembro de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Receitas/Rendimentos: (*)										
Vendas	984 526	1 177 013	119,55%	192 487	821 673	1 098 783	133,73%	277 110	78 230	7,12%
Prestações de serviço	1 172 493	1 270 587	108,37%	98 094	1 048 057	1 161 010	110,78%	112 953	109 577	9,44%
Subsídios à exploração	500	-	0,00%	(500)	500	-	0,00%	(500)	-	0,00%
Outros rendimentos	62 873	76 428	121,56%	13 555	101 774	75 074	73,77%	(26 700)	1 354	1,80%
Juros obtidos:	1 000	552	55,19%	(448)	2 875	764	26,59%	(2 111)	(213)	-27,81%
	2 221 392	2 524 580	113,65%	303 188	1 974 879	2 336 631	118,27%	360 753	188 949	8,09%

As rubricas mais representativas das receitas/rendimentos durante o 3.º trimestre foram as “Vendas” – essencialmente de água - e as “Prestações de serviços” – essencialmente das tarifas de água e saneamento -, que juntos representam cerca de 97% da totalidade das receitas obtidas pela Entidade neste período.

A receita total executada registou um montante de 2.524.580 euros, o que representa um aumento de 188.949 euros em relação ao período homólogo do ano anterior, impulsionado pelo aumento de vendas e prestações de serviços em consequência de: i) aumento de todas as tarifas de água, saneamento e serviços prestados em 4%; ii) redução do n.º de escalões para efeitos de determinação do valor a cobrar; e iii) aumento do volume de água vendida.



Quanto à execução orçamental, o desvio favorável na área das receitas/rendimentos verificado no 3.º trimestre (303.189 euros) decorre essencialmente das rubrica de “Vendas” e “Prestações de Serviços”, que registaram desvios favoráveis de 19,55 pp (192.487euros) e 8,37 pp (98.094 euros).

O mapa de controle orçamental da receita/rendimentos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 a 30 de setembro de 2024, apresenta-se como segue:

Receitas / Rendimentos (Valores expressos em euros)	Orçamento	Execução de 2024			Total Execução até ao 3.º Trimestre	
	Ano de 2024	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024	3º Trimestre 2024	Valor	%
Receitas/Rendimentos:						
Vendas	3 938 104	769 444	950 434	1 177 013	2 896 891	73,56%
Prestações de serviços	4 689 971	1 106 638	1 193 713	1 270 587	3 570 938	76,14%
Subsidios à exploração	2 000	2 217	-	-	2 217	110,87%
Outros rendimentos	251 491	66 679	71 442	76 428	214 548	85,31%
Juros obtidos	4 000	172	324	552	1 048	26,20%
Total de Receitas	8 885 566	1 945 150	2 215 913	2 524 580	6 685 643	75,24%

A receita obtida pela EMAS Beja no 3.º trimestre (2.524.580 euros) reflete um aumento de 308.667 euros (14%) face à receita obtida no 2.º trimestre de 2024 (2.215.913 euros), situação normal tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua.

O valor total executado até ao 3º semestre foi de 6.685.643 euros, correspondente a 75,24 % do orçamento anual. No período homólogo de 2023, a taxa de execução situava-se nos 80,76%.

Face ao exposto, a entidade está dependente da evolução das receitas durante o 4.º semestre de 2024 no sentido de conseguir alcançar as receitas previamente orçamentadas para este ano. Importa referir também que tendo em consideração o setor de atividade e a região do país em que a Entidade atua, historicamente o 3.º trimestre regista sempre os valores mais elevados da receita.



Análise das despesas / custos

Nos períodos correspondentes ao 3.º trimestre dos exercícios de 2024 e 2023 o detalhe das despesas, correntes e de capital, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	julho a setembro de 2024				julho a setembro de 2023				Variação Execução 2024/2023	
	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Orçamento	Execução	% Execução	Desvio	Valor	%
Despesas/Custos:										
Compras:	679 810	678 959	99,87%	(850)	570 675	569 556	99,80%	(1 119)	109 404	19,21%
Investimentos:	827 261	195 674	31,20%	(431 587)	888 427	47 261	5,32%	(841 166)	148 413	314,03%
Edifícios e outras construções	459 650	149 894	32,81%	(309 756)	778 275	30 400	3,91%	(747 875)	119 494	393,07%
Equipamento básico	91 925	9 660	10,51%	(82 265)	33 707	10 933	32,44%	(22 774)	(1 273)	-11,64%
Equipamento de transporte	69 750	31 245	44,80%	(38 505)	27 500	-	0,00%	(27 500)	31 245	0,00%
Equipamento administrativo	4 936	4 875	98,76%	(61)	5 361	5 928	110,57%	567	(1 053)	-17,77%
Ativos intangíveis	1 000	-	0,00%	(1 000)	43 583	-	0,00%	(43 583)	-	0,00%
Custos:	1 437 196	1 411 584	98,22%	(25 613)	1 173 888	1 131 847	96,42%	(42 041)	279 737	24,72%
Fornecimentos e serviços externo	691 508	690 558	99,86%	(950)	488 899	474 383	97,03%	(14 516)	216 174	45,57%
Gastos com o pessoal	644 916	626 692	97,17%	(18 224)	598 322	571 223	95,47%	(27 099)	55 469	9,71%
Outros gastos e perdas	33 165	32 321	97,40%	(864)	21 179	21 165	99,93%	(14)	11 156	52,71%
Gastos e perdas de financiament	67 588	62 013	91,75%	(5 574)	65 488	65 075	99,37%	(412)	(3 062)	-4,71%
	2 744 267	2 286 217	83,31%	(458 050)	2 632 890	1 748 663	66,41%	(884 326)	537 554	30,74%
Exec. Orç.: Receitas (-) Despesas	(522 875)	238 363		761 238	(658 111)	586 968		1 245 079	(348 605)	-59,39%

As rubricas mais representativas de despesas/custos durante o 3.º trimestre foram o custo com as compras (678.959 euros) - essencialmente de água -, os fornecimentos e serviços externos (690.558 euros) e os gastos com o pessoal (626.692 euros) que juntos representam cerca de 87% da totalidade das despesas incorridas pela Entidade nesse período.

A despesa total executada no período em análise ascendeu a 2.286.217 euros a que corresponde um aumento de 537.554 euros em relação ao período homólogo do ano anterior. Este aumento é impulsionado pelos gastos com fornecimentos e serviços externos, nomeadamente aumento do valor da tarifa fixa e variável de saneamento, ao aumento das despesas de investimento e aumento do valor das compras de água, decorrente do aumento do preço por m3 do fornecimento de água (tarifa variável e fixa) em cerca de 27% (julho a setembro de 2024: preço por m3 de 0,5620 euros da tarifa variável e 1,4736 euros da tarifa fixa vs julho a setembro de 2023: preço por m3 de 0,4433 euros da tarifa variável e 1,1623 euros da tarifa fixa).



Quanto à execução orçamental, o desvio favorável na área das despesas/custos verificado no 3.º trimestre (-458.050 euros) resulta essencialmente do desvio registado na rubrica “Investimentos”, onde se registou uma execução de 31,20% do valor orçamentado (-431.587 euros que o previsto) devido a indisponibilidade financeira (falta de liquidez).

O mapa de controle orçamental das despesas/custos do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 a 30 de setembro de 2024, apresenta-se como segue:

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento Ano de 2024	Execução de 2024			Total Execução até ao 3.º Trimestre	
		1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024	3º Trimestre 2024	Valor	%
Despesas/Custos:						
Compras	2 321 460	492 342	509 498	678 959	1 680 800	72,40%
Investimento	1 263 150	136 026	144 642	195 674	476 342	37,71%
Fornecimentos e serviços externos	2 550 070	622 483	592 571	690 558	1 905 612	74,73%
Gastos com o pessoal	2 920 505	668 121	792 651	626 692	2 087 464	71,48%
Outros gastos e perdas	137 030	38 434	32 226	32 321	102 981	75,15%
Gastos e perdas de financiamento	266 605	66 268	65 162	62 013	193 443	72,56%
Total da despesas	9 458 820	2 023 675	2 136 751	2 286 217	6 446 643	68,15%

A despesa executada pela EMAS Beja no 3.º trimestre (2.286.217 euros) é superior comparativamente à despesa executada no 2.º trimestre (2.136.751 euros), decorrente do aumento da tarifa variável e fixa do fornecimento de água (compras) e da tarifa variável e fixa do saneamento (fornecimentos e serviços externos). Por outro lado, a diminuição no 3.º trimestre nos gastos com pessoal resulta do 2.º trimestre incluir o subsídio de férias.

Até ao 3.º trimestre, a EMAS Beja já absorveu 68,15% do valor total estimado para o ano de 2024, a que corresponde um montante total de 6.446.643 euros. É expectável que a Entidade venha a reportar menos gastos face ao que havia sido orçamentado para 2024, caso não se registem variações significativas no último trimestre do ano, tendo em conta o histórico de anos anteriores desse trimestre e dos três trimestres de 2024 anteriores.



Entre 18 de janeiro de 2024 a 13 de dezembro de 2024 foram aprovadas diversas alterações entre rubricas de despesa ao Orçamento de Exploração de 2024 da EMAS, nomeadamente, o reforço das rubricas “31 – Compras”, “62 – Fornecimento e Serviços Externos”, “63 – Gastos com Pessoal” e “68 – Outros Gastos” por contrapartida da diminuição na rubrica “43 – Investimentos”.

Despesas / Custos (Valores expressos em euros)	Orçamento Anual 2024	Orçamento Anual atualizado ao 3.º T 2024	Varição
Despesas/Custos:			
Compras	2 171 460	2 321 460	150 000
Investimento	1 815 150	1 263 150	(552 000)
Fornecimentos e serviços externos	2 202 070	2 550 070	348 000
Gastos com o pessoal	2 906 505	2 920 505	14 000
Outros gastos e perdas	97 030	137 030	40 000
Gastos e perdas de financiamento	266 605	266 605	-
Total da despesas	9 458 820	9 458 820	-



3. Indicadores de Análise Financeira

O conjunto de indicadores selecionados para a análise financeira da EMAS de Beja permite constatar que no período em análise a Entidade apresenta uma situação económico-financeira equilibrada:

Principais Indicadores de Análise Financeira	30.set.24	31.dez.23	Descrição
Endividamento	38,66%	37,91%	Passivo / Ativo
Estrutura do endividamento	46,93%	54,08%	Passivo não corrente / Passivo
Solvabilidade	158,69%	163,75%	Capital próprio / Passivo
Autonomia financeira	61,34%	62,09%	Capital próprio / Ativo
Liquidez geral	65,53%	60,49%	Ativo corrente / Passivo corrente
Liquidez reduzida	62,78%	57,08%	Ativo corrente - Existências / Passivo corrente
Liquidez imediata	13,13%	16,63%	Disponibilidades / Passivo corrente

- A Entidade financia-se com 38,66% de capitais alheios e 61,34% de capitais próprios, tendo-se identificado uma ligeira diminuição do financiamento via capitais próprios de 2023 para setembro de 2024;

- O Rácio de solvabilidade demonstra a capacidade financeira da Entidade para liquidar os seus compromissos sem colocar em risco a sua continuidade;

- O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

- Chama-se igualmente a atenção para os três rácios de liquidez que demonstram uma diminuição da capacidade financeira da Entidade para fazer face às suas responsabilidades no curto prazo.



4. Nota final

Ao finalizarmos esta fase do nosso trabalho não queremos deixar de agradecer a cooperação e os esclarecimentos prontamente prestados pelos colaboradores do EMAS de Beja com quem contactámos no decorrer do nosso trabalho.

Encontramo-nos ao vosso dispor para o eventual esclarecimento de qualquer dos assuntos mencionados no presente relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos

De V.Exas.
Atentamente,

Miraflores, 08 de janeiro de 2025



Filipe Fialho Pombeiro em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda

Miraflores

Edição Zenith

R. Dr. António Lourenço Borges

5/9A 10º | Miraflores

1495-131 Oeiras

www.dfk.pt

Contactos

+351 213 743 490

dfk.lisboa@dfk.com.pt

DFK & Associados, SROC, Lda

DFK – Engenharia e Soluções Portugal, SA

Empresa membro independente da rede DFK International





Contactos

Lúcia e Zenith
R. Dr. António Loureiro Borges
974-1083 Carationes
1495-131 Ouras

(+351) 213 743 490
dfk.lisboa@dfk.com.pt

www.dfk.pt

A DFK é associada, SROC, Lda e DFK - Associação de Serviços, Portugal, S- são associadas independentes da Associação DFK Portugal, nacional membro da DFK Internacional, uma associação nacional de firmas independentes de auditoria e consultoria. Cada uma membro da DFK Internacional é uma entidade legal independentemente incorporada no país e nenhuma parceira, controlada ou não, e não existe qualquer vínculo de subordinação à DFK Internacional.

